

casa sports - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casa sports

alcachofras de jerusalem, para que o assunto - torná-los menos gasoso?

Sim Não sturt, Fukuoka Japão

Primeiro, há uma razão pela qual as rimas são escritas sobre feijão ("Feijões e feim fazem bem para o seu coração quanto mais você come menos peida") e que alcachofras de jerusalem é conhecida como "fartichokes" (ele contém algo chamado inulina um tipo incomum de carboidrato muito indigesta). Uma recomendação óbvia não comer muitos deles **casa sports** apenas algumas sessões.

Recordados os primeiros tempos do alvo de 1,5°C

Recordo a primeira vez que ouvi falar no alvo de 1,5°C. Foi **casa sports** um quarto durante as negociações climáticas de Copenhague **casa sports** 2009. Com a expectativa de um acordo vinculativo a desvanecer-se e as negociações fracassadas, alguns de nós ativistas juntámo-nos a delegados de nações africanas e insulares vulneráveis **casa sports** cânticos de "1,5 para ficar vivos". Foi um reconhecimento franco de que o alvo de 2°C dos diplomatas climáticos – embora não perseguido – era insuficiente para enfrentar as realidades cada vez mais claras da ciência do clima.

Três coisas aconteceram desde então

Uma, a comunidade global quase se comprometeu a visar esse alvo de 1,5°C, no prefácio dos acordos climáticos de Paris de 2015. Foi **casa sports** grande parte um esforço para agradar aos pequenos estados insulares, acrescentado à última hora. Na época, não estava claro o grande impacto que teria.

Dois, para surpresa dos negociadores que o incluíram, tornou-se o resultado central das negociações de Paris. Este novo alvo tornou a crise quase tão urgente quanto realmente é: **casa sports** vez de falar sobre 2050, os cientistas tornaram claro que teríamos que cortar as emissões pela metade **casa sports** 2030 para ter uma chance de atingir o novo objetivo. De repente, empresas e países foram forçados a ao menos articular metas compatíveis com 1,5: nada aumentou o dial de ação climática como este número.

Três, apesar da pressão aumentada e um alvo amplamente comunicado e compreendido, não atuamos o suficiente. A pandemia surgiu no momento errado, derrubando o movimento climático das ruas e dando à indústria de combustíveis fósseis tempo para se recuperar do choque; o líderes de estados críticos durante o que você poderia chamar de anos Trump, Putin, Bolsonaro e Modi mataram parte da impulsão de Paris; e somente agora estamos começando a instalar solar, eólico e baterias no ritmo necessário.

Portanto, já estamos acima do alvo de 1,5°C há pelo menos um ano, e como a pesquisa recente da Guardian de cientistas climáticos mostra, quase nenhum deles acha que ficaremos abaixo desse número **casa sports** longo prazo.

Tudo isso para dizer, o alvo foi muito útil e, ao mesmo tempo, não vamos atingi-lo. As chances sempre foram que não o fariamos; tentar fazê-lo era como tentar pisar nos freios. Não esmagamos o pedal o suficiente, então vamos ter um acidente – de fato, estamos tendo acidentes todo o tempo na forma de desastres climáticos cada vez mais frequentes. Mas graças à meta que esses ativistas definiram, ao menos reduzimos nossa velocidade um pouco.

Até que ponto as coisas ficarão más depende das ações não de cientistas, mas de quem controla nossos governos e economias, e de nós, que podemos pressioná-los. Os pesquisadores da pesquisa da Guardian foram **casa sports** grande parte sombrios: provavelmente

terminaremos **casa sports** 3°C, disseram muitos deles. Mas é importante ler suas palavras cuidadosamente. Por exemplo, Ruth Cerezo-Mota, modeladora climática mexicana, disse: "Acho que 3°C é ser otimista e conservador. 1,5°C já é ruim, mas não acho que há alguma maneira de realmente ficarmos abaixo disso. Não há nenhum sinal claro de qualquer governo de que realmente vamos ficar abaixo de 1,5°C."

Sua previsão repousa não na ciência do clima, mas na ciência política. Ela está completamente certa de que os governos ainda não estão fazendo os movimentos certos e há boas razões para temer que não o façam. Mas, claro, isso não é inevitável – diferentemente da física, a política é teoricamente moldeável. Se os cientistas pudessem controlar o resultado, estaríamos bem, mas eles provavelmente não são as melhores pessoas para perguntar sobre o que vai acontecer politicamente: é como consultar dietistas para saber quanto vou pesar **casa sports** uma década. Na verdade, as chances de políticos atuarem rapidamente são provavelmente melhores do que foram no passado. Não por causa de novos achados científicos, mas porque o solar, o eólico e as baterias se tornaram tão baratos tão rápido que a dor envolvida na transição para energia limpa é muito menor do que seria há uma década. Podemos realmente fazer isso.

A dor política restante é o que os políticos sofreriam ao defrontar uma indústria de combustíveis fósseis cada vez mais desesperada – os CEOs, por exemplo, que se reuniram com Donald Trump há um mês, para traçar como eles poderiam derrubar Joe Biden juntos. Portanto, o trabalho dos ativistas é garantir que haja ao menos tanta dor para os políticos se tomarem esse caminho – e recompensa real se fizerem o que está certo.

O número exato para o qual estamos visando é menos importante neste ponto do que o cronograma: o que 1,5°C ensinou aos formuladores de políticas foi que eles não podem fazer seu usual demorar. Isso é uma emergência – e o senso de emergência ainda não desvaneceu com a passagem de uma meta.

As notícias do atmosfera e o oceano são muito, muito sombrias. As notícias dos engenheiros são promissoras. Ainda não sabemos como vai dar certo, apenas que ainda temos algum poder para decidir. Mas apenas – e isso é a mensagem mais importante que os cientistas têm a oferecer – se atuarmos com grande rapidez. Se não o fizermos, o negócio está acabado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa sports

Palavras-chave: **casa sports - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-26